

# Systems Thinking Model – STM©: um modelo para avaliar a aceleração, a sobreposição e o retrabalho em gerenciamento de projetos.

### Logike Associados

A principal característica dos projetos empreendidos atualmente é a complexidade inerente a uma gama cada vez mais crescente de atividades que requer agilidade e uma qualidade crescente dos serviços executados.

Com relação a essa complexidade, os modelos cartesianos adotados, têm deixado de avaliar pontos importantes que influem direta e indiretamente no comportamento das principais variáveis dentro do gerenciamento de projetos.

Dentre as principais características avaliadas pelo **Systems Thinking Model - STM©**, temos o foco nos padrões de comportamento dinâmico das variáveis do projeto, tais como, contratação de pessoal qualificado, pressão por redução dos prazos, geração de retrabalho, etc. e como causa destes comportamentos, é imprescindível a análise da estrutura do sistema de gerenciamento do projeto como um todo.

Utilizando o **Systems Thinking Model - STM©** é possível observar o sistema de gestão de projetos adotado pela empresa e gerar um modelo que retrate as relações de causalidade entre as diversas variáveis, e que abrangem o sistema de gerenciamento como um todo.

### Dinâmica de projetos.

Em gerenciamento de projetos temos a interação entre as relações de *feedback* positivas e negativas e as relações de causa-efeito com acúmulo de informação, fluxos, *delays*, e não-linearidades, onde é possível observar todos os tipos de padrões de comportamento.

Os principais *drivers* da dinâmica de gerenciamento de projetos avaliados com o STM são:

- O ciclo de retrabalho;
- Os efeitos de *feedback* na produtividade (ou “ciclos viciosos”);
- Os efeitos entre as fases de trabalho;
- Fases que podem ser sobrepostas ou aceleradas com recursos adicionais.

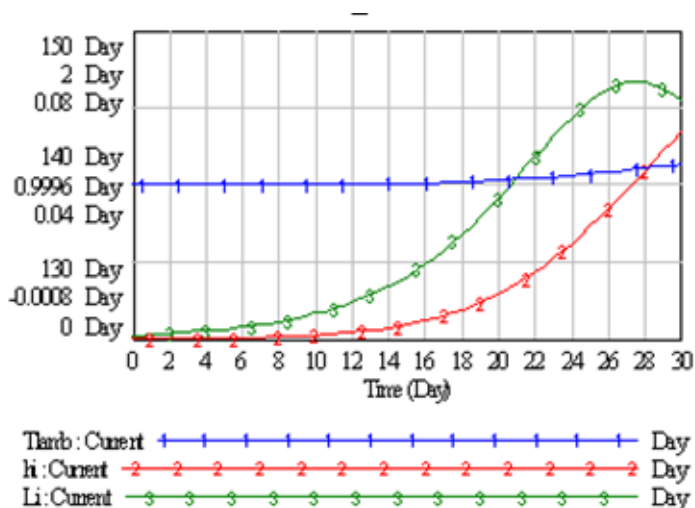
## Systems Thinking Model - STM<sup>©</sup> na prática: avaliação do retrabalho causado por sobreposição de atividades.

Entre as principais técnicas utilizadas hoje em dia para se reduzir o lead-time dos processos e projetos seqüenciais, está a de sobreposição de tarefas, que ganha fundamental importância, pois usa menos recursos adicionais do que os métodos tradicionais de aceleração, que necessitam da adição de recursos extras (horas-extras, overcharge, alterações no budget, etc).

Durante a sobreposição de tarefas, menos informação do que a necessária está disponível, aumentando a probabilidade de retrabalho. Embora isso aconteça, a fração de retrabalho necessária para acomodar mudanças não previstas, traz muito mais benefícios à redução do lead-time do que prejuízos.

A Logike Associados dispõe de consultores habilitados na metodologia **Systems Thinking Model - STM<sup>©</sup>**, apoiando a área de Projetos de Empresas que, após deter as variáveis (i) Tlamb – tempo total das fases seqüenciais, (ii) Pi – probabilidade de retrabalho, (iii) Ti-1, Ti – duração das atividades upstream and downstream, (iv) Yi – quantidade de sobreposições, (v) hi – fração de retrabalho e (vi) Li – curva de aprendizagem do projeto, passem a empregar o método **Systems Thinking Model - STM<sup>©</sup>** para definição de:

- Cálculo da Sobreposição média na duração das atividade de downstream, antecipando seu início para antes do término da atividade de upstream;
- Relatórios de aceleração, sobreposição e retrabalho em gerenciamento de projetos;
- Modelos para redução no lead-time total.



## Contatos

Fone: (+55)(21) 3681-5151  
www.logike.com



Logike Associados S/C Ltda.  
Todos os Direitos Reservados<sup>©</sup>.  
Conteúdo protegido pela legislação aplicável e pelas leis e tratados internacionais relativos à propriedade intelectual.